The background is a watercolor-style gradient. It starts with a light, almost white color at the top left, transitioning through pale yellow and light green to a vibrant, saturated green on the right side. The bottom portion of the image features a mix of teal and blue-green hues, with some darker blue tones at the very bottom. The overall texture is soft and painterly, with visible brushstrokes and color blending.

**Bem vind@s!
Estado de abertura!**

Histórias como recursos X histórias como caminho

Educar?

Preparemos nosso espaço!



Educação pela Imagem

“Assim é o tempo da imaginação. A alma é o lugar onde o amor guarda o que não aconteceu, sob a forma de imaginação para que aconteça sempre” Rubem Alves

- No contar:
 - ambiente
 - brinquedo
 - televisão e outras mídias
 - recursos

Quem educa?
Educa?





Toda estética produz uma ética

- Minhas escolhas - e o “Eu” contador
- Responsabilidades
- Escolhas com ganhos secundários

Educação pela sinfonia

“Sabemos a respeito do espírito, mas não sabemos mais como atuar com o espírito, o que fazer com o espírito (...). Precisamos saber atuar com o espírito se quisermos educar, se quisermos ensinar.” Rudolf Steiner

- A voz
- A invocação
- A direção
- O gesto
- A canção
- A disposição para a rotina e repetição
- A disposição para a observação

Educação pela observação

“Quando lido com a criança sem ver
verdadeiramente a lei que a rege, sou
arrogante” Nina Veiga

Biografia comum (fases) x Singularidade

- Setênios
- Crises

Educação pelo respeito ao momento certo

“Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.” Mateus 22:21

Naquilo que há de comum...

- 0 aos 7 anos: segurança e simplicidade que sustentem a imaginação LIVRE
- 7 aos 14 anos: belezas que convidem ao encantamento pelo mundo e pela vida
- 14 aos 21 anos: verdades trazidas pelo Ser para que ele bem pense/sinta/atue no mundo

A criança como Ser:

- Dinâmico
- Processual
- Múltiplo
- Singular

“(...)daí porque dizemos que a teoria fica no banco de trás quando lidamos com uma pessoa em particular em determinada situação de vida” Suzana Maria Ortíz dos Santos

Currículo?

A Sacralidade no contar histórias

“A razão para que existe tanto poder em contar histórias é porque a vida é melhor entendida e tem significado quando a consideramos uma história contínua. Na verdade, não existe nenhum jeito de viver a vida sem uma história”,

Brett-Webb-Michell

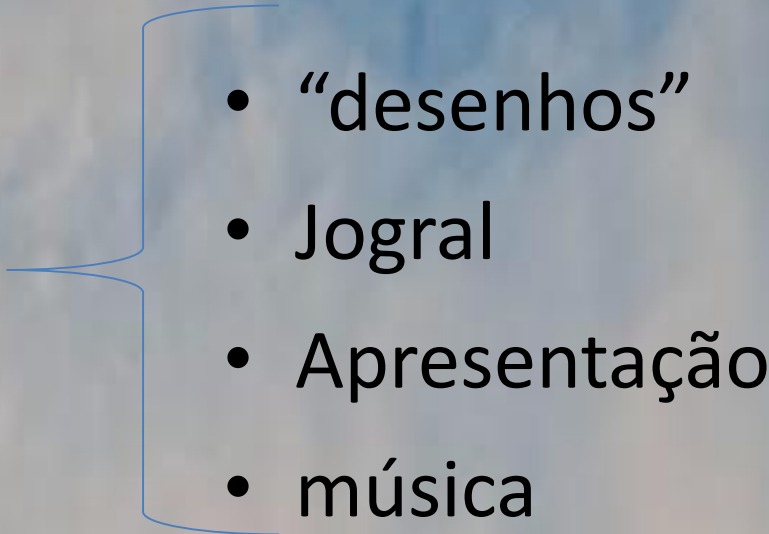
Caminhos para o Ser contador

- Contação de histórias – Compartilhar!
- Preparo do ambiente (espaço externo e interno)
 - Lugar especial
 - Objetos “de transição”

- Preparo do contador (afinidade)
 - Memorização (história lida x história contada)
 - Criação de um ritual
- Preparo dos ouvintes (ritmo)
 - “A ponte pela qual contador e público atravessam entre o mundo atarefado do dia-a-dia para o reino do faz de conta!” (Susan Perrow)

- As informações gestuais
- Marcadores
 - Canções: “Era uma vez...a história vai começar. Todos juntos e atentos, nós vamos ficar...”
 - Frases: “Um dia como hoje, num lugar não muito distante...”
 - “Houve uma vez, e uma vez não houve...”
 - “Era uma vez, onde foi e onde não foi...”

- Marcadores
 - “Um ventinho passou, e a história ele levou!”
 - Apagar a vela
 - “Colorim, colorado, o conto está terminado!”
 - “Entrou por uma porta e saiu pela outra! Quem quiser que conte outra!”

- Sonoridades
 - Ritmo do contar
 - O fim
 - Repetição
 - Atividade
- 
- “desenhos”
 - Jogral
 - Apresentação
 - música

- Como matar uma história – ou torná-la mortal

Qual a cor do vestido da cinderela?

Respeito pelo momento certo:

Naquilo que há de comum...

- 1 e 2 anos: enredos pequeninos
- 3 e 4 anos: contos rítmicos
- 4 – 8 anos: contos de fadas
- 8 – 10 anos: lendas e fábulas
- 10 – 15 anos: histórias de aventura
- 15 – 18 anos: biografias

Naquilo que há de singular...

- Situação desafiadora
- Observação
- Identificação de necessidades
- Busca de arquétipos (imagem)

Intuição!!!

Jesus?

“Há um significado mais profundo nos contos de fadas que me contaram na infância do que na verdade que a vida ensina.” Schiller

Quais “alimentos” têm chegado às nossas crianças?

Pensar

Sentir

Querer

Pensar

Sentir

Querer

Como nutrir essa tríade de forças?



Pensar

Sentir

Querer

Pensar

Sentir

Querer

Como nutrir essa tríade de forças?



A Arte de Educar

“A vida consiste em construir identidades e
desfazer-se delas”

Sandra Stirbulov e Rosemeire Laviano

Instrumentos para uma educação para a Liberdade (desescolarização)	Instrumentos para uma não educação (escolarização)
Vazio	Excesso de ...
“Risco”	Excesso de ...
Entrega	Desconfiança

	Potência no educar/viver	Impotência no educar/viver
Ação no mundo	ativismo	consumo
Sentir no mundo	coragem	medo
Pensar o mundo	crivo do Eu	crivo de outros
Convite	verdade	Sedução, ameaça
Cultivo da fé	raciocinada	cega

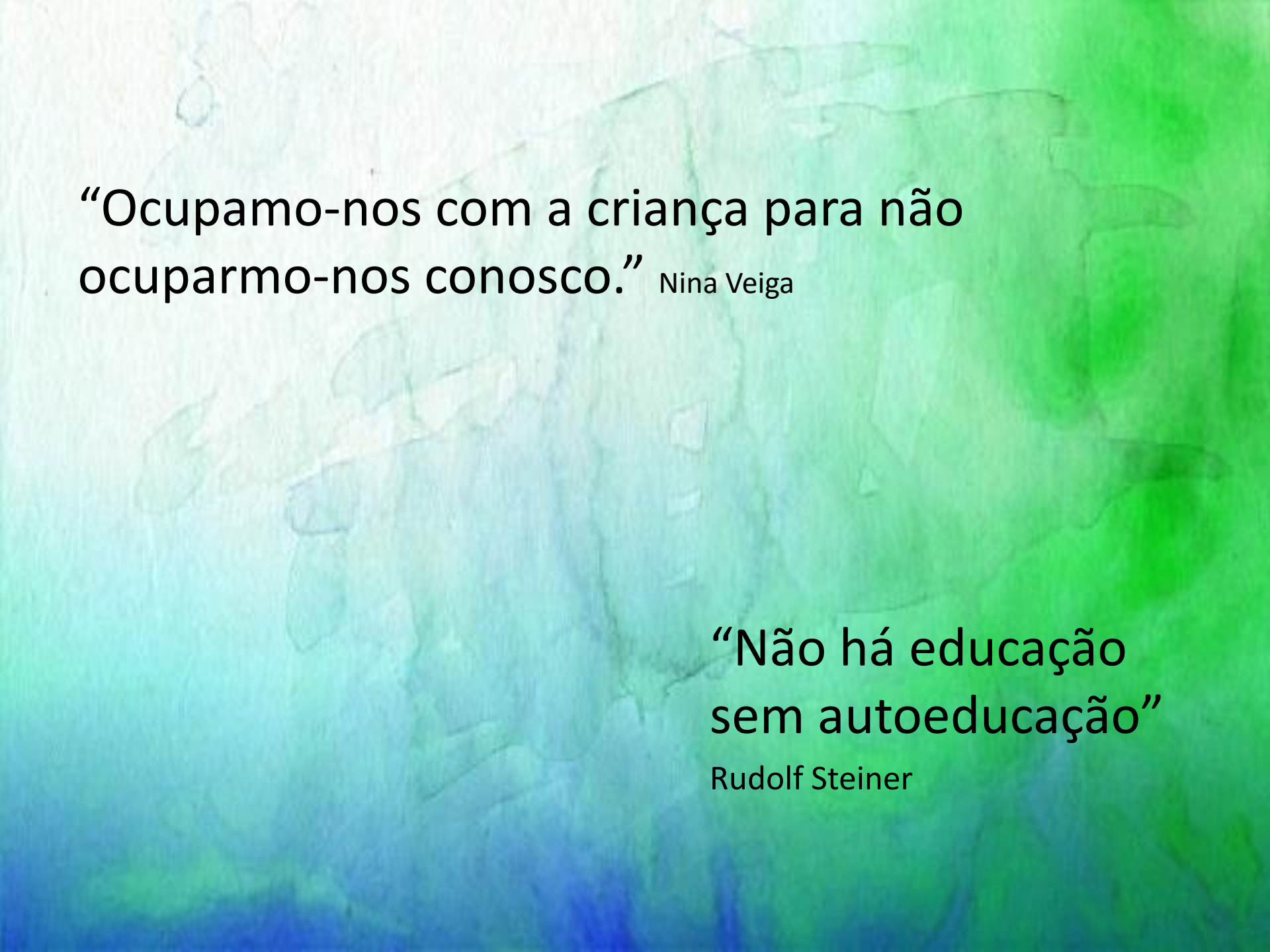


Pensar

Sentir

Querer

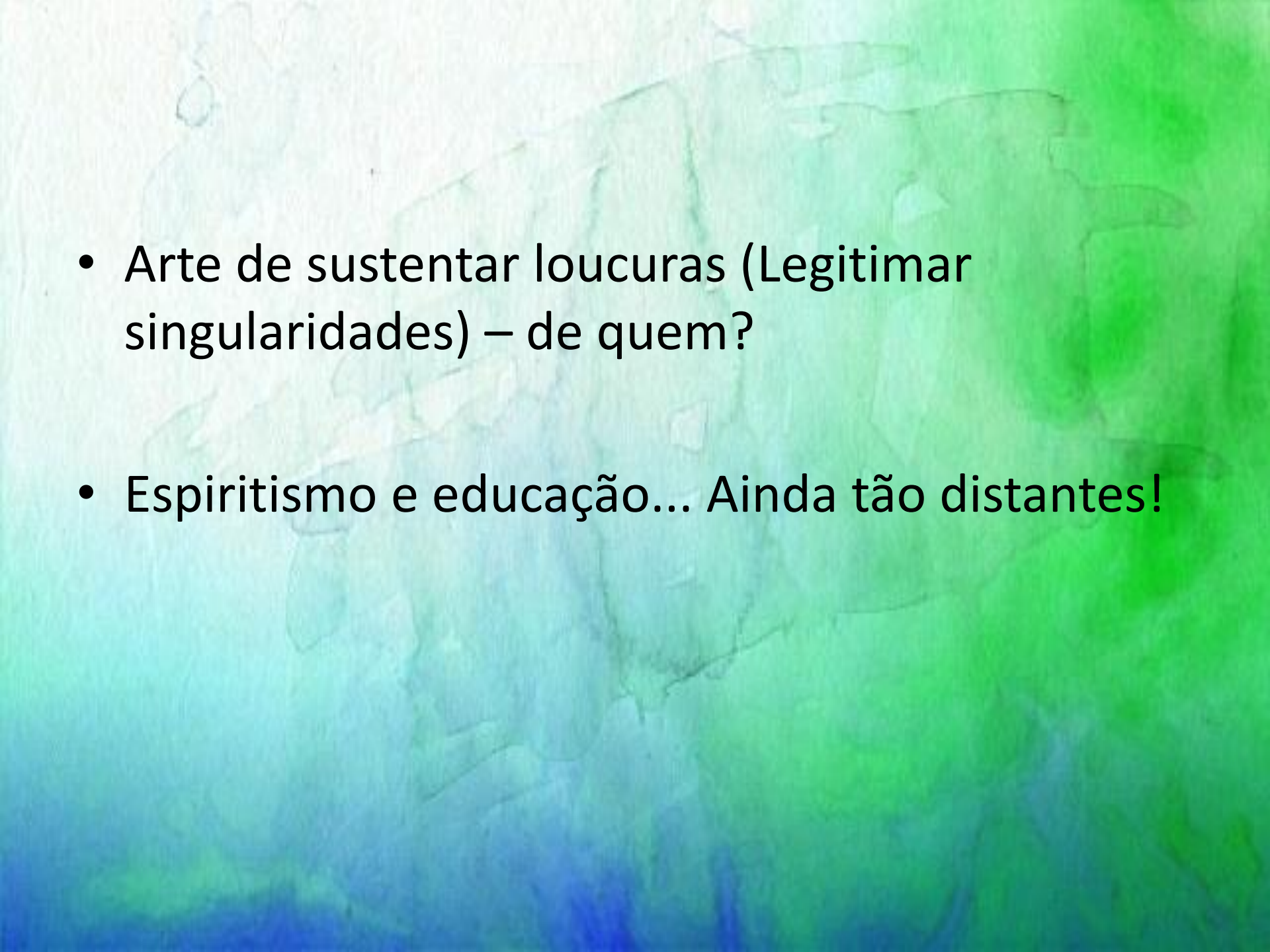
Como nutrir essa tríade de forças?



“Ocupamo-nos com a criança para não ocuparmo-nos conosco.” Nina Veiga

“Não há educação sem autoeducação”

Rudolf Steiner

- 
- Arte de sustentar loucuras (Legitimar singularidades) – de quem?
 - Espiritismo e educação... Ainda tão distantes!

Sugestão de passos

- Terra
- Água
- Ar
- Fogo

Vamos trabalhar?